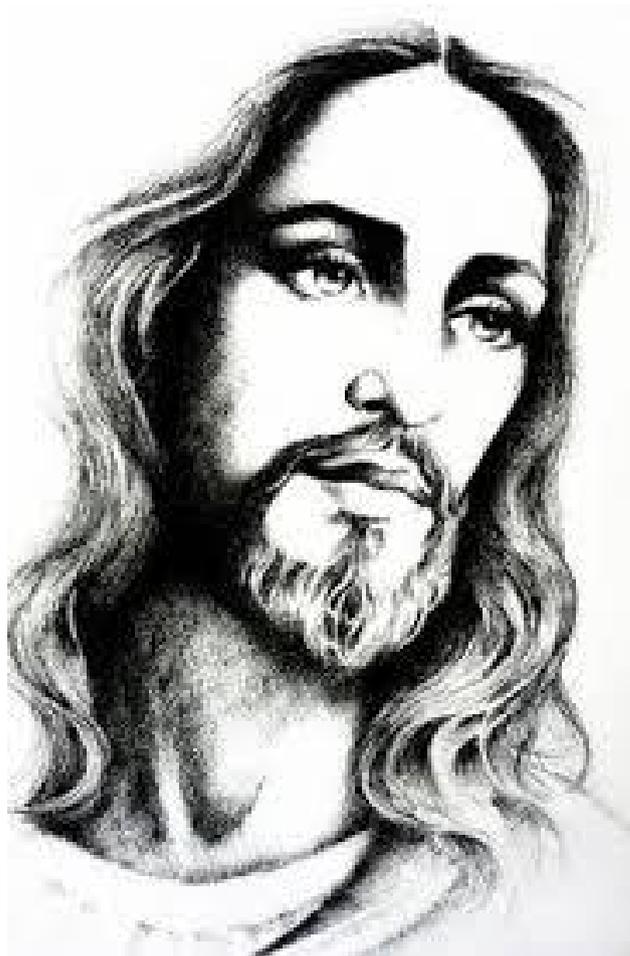


A cinematic still from a film depicting Jesus, with a beard and long hair, wearing a white robe and a white head covering. He is seated on the left, looking down at a small object in his hands. To his right, a group of people, including a man with a beard and a woman, are seated on the ground, listening. The background shows a sunlit field with green bushes and a large tree on the right. The overall tone is warm and naturalistic.

O Reino de Deus



“Que além da vida que se tem
Existe uma outra vida além e
assim...

O renascer, morrer não é o
fim.”

(Roberto Carlos, *O homem*)

A vida futura



Nihilismo:

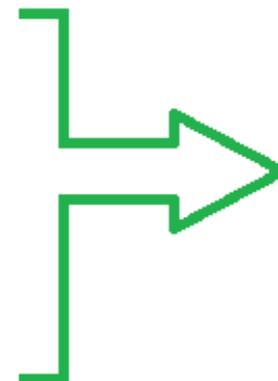
redução a nada,
aniquilamento;
não-existência.

**Absorção no todo
universal:**

perda da
individualidade.

Céu e Inferno:

ociosidade
ou
sofrimento



eternidade.

"Se a morte fosse mesmo o fim de tudo, seria isso um ótimo negócio para os perversos, pois ao morrer teriam canceladas todas as maldades, não apenas do seu corpo mas também de sua alma."

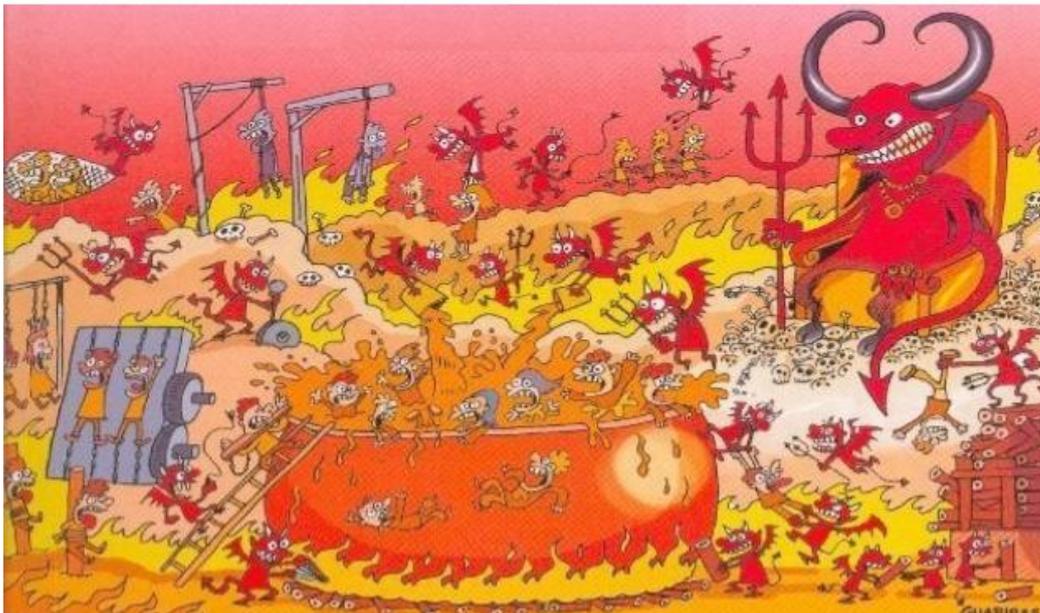
— Sócrates (469 - 399 a.C.)

O que a maioria
de nós pensa em
fazer após o
desencarne?





CRENÇAS PREDOMINANTE



Será que as nossas ações teriam o
"poder" de atingir a Deus?

Será que as nossas ações teriam o "poder" de atingir a Deus?

Jó 35,5-8: *"Olhe atentamente para o céu e observe as nuvens que estão bem acima de você. Se você pecar, que mal estará fazendo a Deus? Se você amontoa crimes, que danos está causando para ele? E se você é justo, o que é que está dando a ele? O que é que ele recebe de sua mão? Sua maldade só pode afetar outro homem igual a você. Sua justiça só atinge outro ser humano como você."*

Eclesiástico 18,8-14: "A duração de sua vida é de cem anos no máximo. Como gota no mar e grão na areia, tais são os seus poucos anos frente a um dia da eternidade. **É por isso que o Senhor tem paciência com os homens, e derrama sobre eles a sua misericórdia.** Ele vê e reconhece que o fim deles é miserável, e por isso multiplica para eles **o seu perdão.** [...] a misericórdia do Senhor é para todos os seres vivos. **Ele repreende, corrige, ensina e dirige, como o pastor conduz o seu rebanho.** Ele tem compaixão dos que aceitam a correção, e dos que se esforçam para **lhe cumprir os mandamentos.**"

Salmo 103,8-10: *“O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno. Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira. Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.”*

Longânime: 1 que denota generosidade; magnânimo, altruísta. (HOUAISS)

Assaz: 1 suficientemente, bastante; 2 em alto grau; muito. (HOUAISS)

“O céu e o inferno, segundo a crença vulgar, são os lugares circunscritos de recompensas e punições. Segundo o Espiritismo, os Espíritos trazem em si mesmos os elementos de sua felicidade ou de seus sofrimentos, são felizes ou infelizes por toda parte onde se encontrem; as palavras céu e inferno não são senão figuras que caracterizam um estado de felicidade ou de Infelicidade.” (*Revista Espírita* 1869, mês de abril)

“[...] As penas e os gozos são inerentes ao grau de perfeição dos Espíritos. Cada um tira de si mesmo o princípio de sua felicidade ou de sua desgraça. E como eles estão por toda parte, nenhum lugar circunscrito ou fechado existe especialmente destinado a uma ou outra coisa. Quanto aos encarnados, esses são mais ou menos felizes ou desgraçados, conforme é mais ou menos adiantado o mundo em que habitam.” (LE, q. 1012)

Classificação Espírita dos mundos

1 Mundos Transitórios ou Intermediários



Habitados por desencarnados

Habitados por Encarnados

2 *Mundos Primitivos*

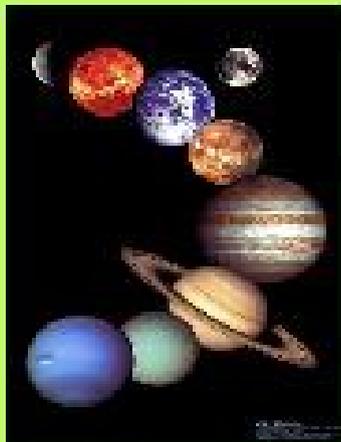
Habitados por Espíritos Puros

Mundos Celestes ou Divinos 6

3 *Mundos de Expição e Provas*

Mundos Felizes 5

4 *Mundos Regeneradores*



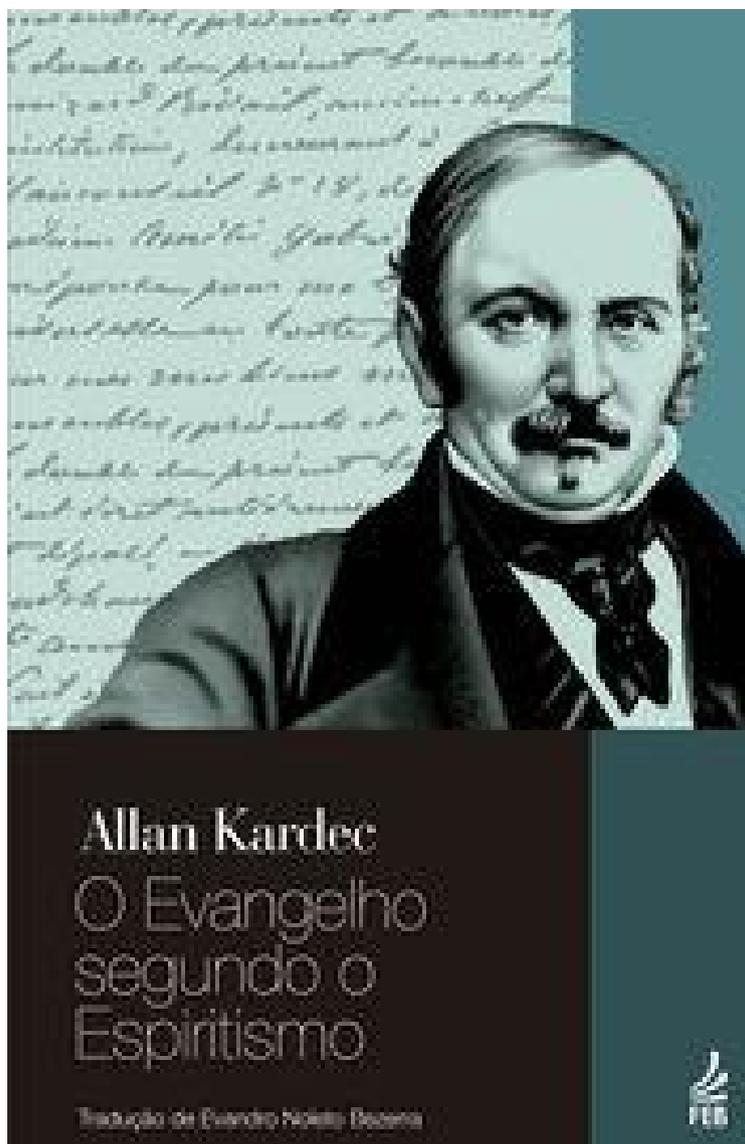
“Todas as nossas ações estão submetidas às Leis de Deus. Não há nenhum ato, *por mais insignificante que nos pareça*, que não possa ser uma violação daquelas leis. Se sofremos as consequências dessa violação, só devemos nos queixar de nós mesmos, que desse modo nos tornamos os artífices da nossa felicidade, ou da nossa infelicidade futuras.” (LE, q. 964, comentário de Kardec)

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOUTRINA ESPÍRITA



- 01 - DEUS
- 02 - JESUS
- 03 - **ESPÍRITO**
- 04 - PERISPÍRITO
- 05 - **EVOLUÇÃO**
- 06 - **LIVRE-ARBÍTRIO**
- 07 - **CAUSA E EFEITO**
- 08 - **REENCARNAÇÃO**
- 09 - **PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS**
- 10 - **IMORTALIDADE DA ALMA**
- 11 - **VIDA FUTURA**
- 12 - **PLANO ESPIRITUAL**
- 13 - MEDIUNIDADE
- 14 - INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS NA NOSSA VIDA
- 15 - AÇÃO DOS ESPÍRITOS NA NATUREZA





O Evangelho Segundo o Espiritismo

Cap. II
Meu reino não é deste mundo

“Pilatos, tendo entrado de novo no palácio e feito vir Jesus à sua presença, perguntou-lhe: ‘És o rei dos judeus?’ – Respondeu-lhe Jesus: *‘Meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, a minha gente houvera combatido para impedir que eu caísse nas mãos dos judeus; mas o meu reino ainda não é aqui.’* Disse-lhe então Pilatos: ‘És, pois, rei?’ – Jesus lhe respondeu: “Tu o dizes; sou rei; não nasci e não vim a este mundo senão para dar testemunho da verdade. Aquele que pertence à verdade escuta a minha voz.” (João, 18:33, 36 e 37)

“Por essas palavras, Jesus se refere claramente à *vida futura*, que Ele apresenta, em todas as circunstâncias, como **a meta que se destina a Humanidade** e como **devendo constituir objeto das principais preocupações do homem na Terra**. Todas as suas máximas se reportam a esse grande princípio. [...].

Esse dogma pode ser considerado, portanto, como o ponto central do ensino do Cristo, razão pela qual está colocado num dos primeiros lugares à frente desta obra, pois **deve ser o alvo de todos os homens**. Só ele pode justificar as anomalias da vida terrena e harmonizar-se com a Justiça de Deus.

Esse dogma pode ser considerado, portanto, como o ponto central do ensino do Cristo, razão pela qual está colocado num dos primeiros lugares à frente desta obra, pois deve ser o alvo de todos os homens. **Só ele pode justificar as anomalias da vida terrena e harmonizar-se com a Justiça de Deus.**

O Espiritismo veio completar, nesse ponto, como em vários outros, o ensino do Cristo, [...] Com o Espiritismo, **a vida futura não é mais um simples artigo de fé, torna-se uma realidade material** demonstrada pelos fatos [...] de tal sorte que não somente a dúvida não é mais possível, como a inteligência mais vulgar é capaz de imaginá-la sob seu verdadeiro aspecto, como imagina um país quando lê a sua descrição detalhada. §] = >

Ora, a descrição da vida futura é de tal forma circunstanciada, as condições de existência feliz ou infeliz **dos que nela se encontram** são tão racionais, que cada um aqui é obrigado a reconhecer que não pode ser de outro modo, e que ela representa realmente a Justiça de Deus. " (ESE, cap. II, item 3)

Uma realeza terrestre

Quem melhor do que eu pode compreender a verdade destas palavras de nosso Senhor: *"O meu reino não é deste mundo"* O orgulho me perdeu na Terra. Quem, pois, compreenderia o vazio dos reinos da Terra, se eu não o compreendia? Que trouxe eu comigo da minha realeza terrena? Nada, absolutamente nada. E, como que para tornar mais a lição mais amarga, ela nem mesmo me acompanhou até o túmulo! Rainha entre os homens, como rainha julguei que penetrasse no Reino dos Céus! Que desilusão!

§]= >

Que humilhação, quando, em vez de ser recebida aqui qual soberana, vi acima de mim, mas muito acima, homens que eu julgava insignificantes e aos quais desprezava, por não terem sangue nobre! Oh! só então compreendi a esterilidade das honras e grandezas que buscam tanta avidez na Terra!

==>

Para se conquistar um lugar neste reino, são necessárias a abnegação, a humildade, a caridade em toda a sua celeste prática, a benevolência para com todos. Não se vos pergunta o que fostes, nem que posição ocupastes, mas que bem fizestes, quantas lágrimas enxugastes. (*Uma rainha de França*).” (ESE, cap. II, item 8)

“Respondeu-lhe Jesus: *‘Meu reino não é deste mundo. [...]; mas o meu reino ainda não é aqui.’*” (João 18,36)

“Respondeu-lhe Jesus: *‘Meu reino não é deste mundo. [...] mas o meu reino ainda não é aqui.’*” (João 18,36)

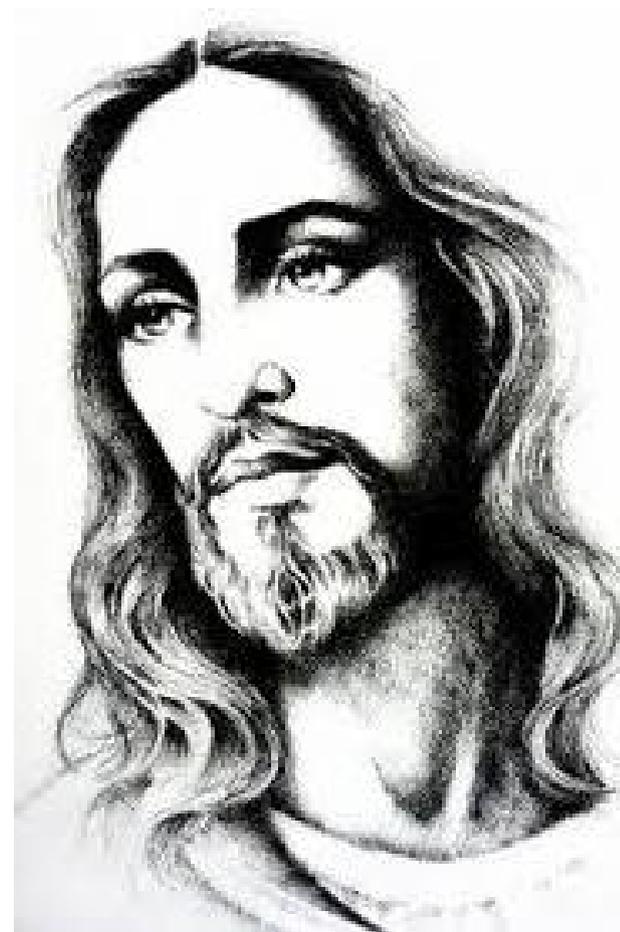
Diferentes categorias de mundos habitados



Um certo dia um homem esteve aqui
Tinha o olhar mais belo que já existiu
Tinha no cantar uma oração.
E no falar a mais linda canção
que já se ouviu.

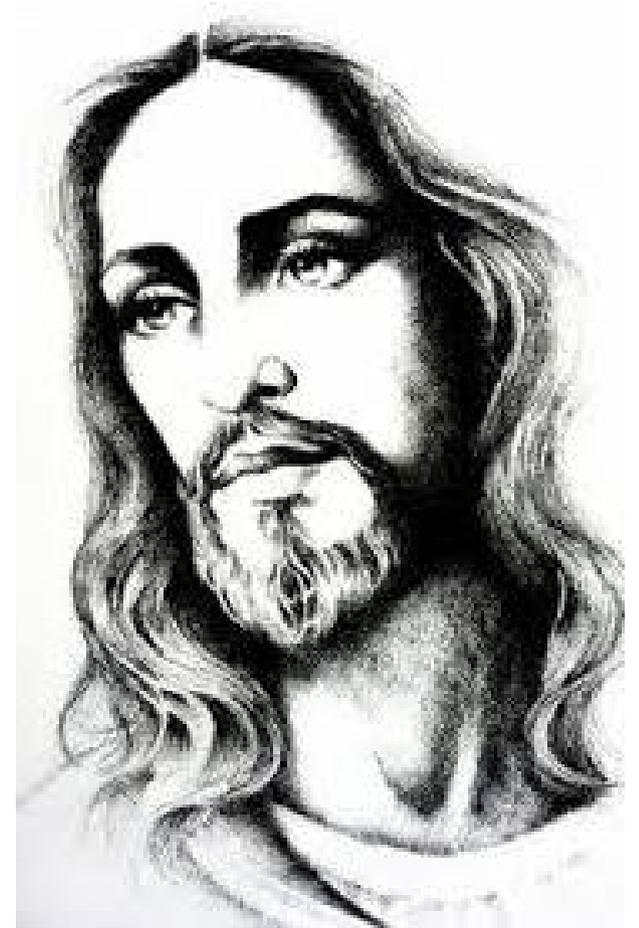
Sua voz falava só de amor
Todo gesto seu era de amor
E paz, Ele trazia no coração.

(Roberto Carlos, *O Homem*)



625. Qual o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

- Vede Jesus.



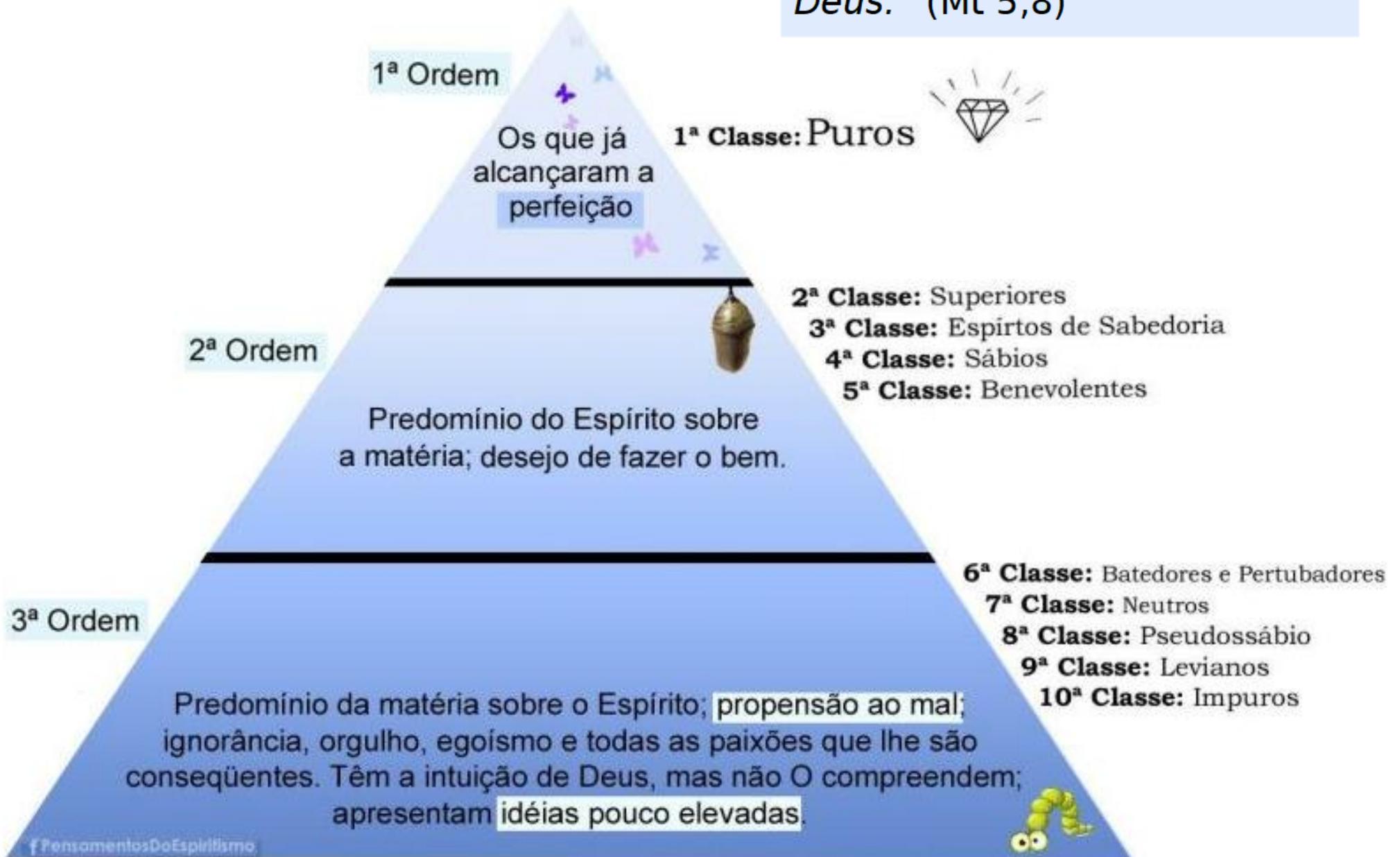
Mateus 19,16-22: “E eis que alguém, aproximando-se Ihe perguntou: Mestre, que farei eu de bom, para alcançar **a vida eterna**? Respondeu-Ihe Jesus: [...] guarda os mandamentos [...]: Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; honra a teu pai e a tua mãe; e **amarás o teu próximo como a ti mesmo**. Replicou-Ihe o jovem: **Tudo isso tenho observado; que me falta ainda?** Disse-Ihe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os tens bens, **dá aos pobres e terás um tesouro no céu**; depois, vem e segue-me.”

(Ex 20,12-16; Dt 5,16-20 e Lv 19,18)

Mateus 5,48: *“Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.”*

Vida Eterna

“Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.” (Mt 5,8)



João 3,3: “Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não **nascer de novo**, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? **porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?**”



João 3,3: *“Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não **nascer de novo**, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? **porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?**”*

“Renasce agora em teus propósitos, deliberações e atitudes, trabalhando para superar os obstáculos que te cercam e alcançando a antecipação da vitória sobre ti mesmo, no tempo...” (Emmanuel, *Fonte Viva*)

“A alma não reencarna imediatamente após a sua separação do corpo. No intervalo de uma para outra encarnação vive na condição de Espírito errante. Pode este intervalo ser de algumas horas até milhares de séculos, porquanto não há limite extremo estabelecido para o estado de errante; porém, nunca é perpétuo. Isso ocorre com os Espíritos inferiores, porquanto, não existem Espíritos puros no estado errante.” (LE, q. 223, 224, 224a, 226)

“As almas colocam-se e agrupam-se no espaço segundo o grau de pureza do seu respectivo involucro; a condição do Espírito está em relação direta com a sua constituição fluídica, que é a própria obra, a resultante do seu passado e de todos os seus trabalhos. Determinando a sua própria situação, acham, depois, a recompensa que merecem. Enquanto a alma purificada percorre a vasta e fulgente amplidão, repousa a vontade sobre os mundos e quase não vê limites ao seu voo, o Espírito impuro não pode afastar-se da vizinhança dos globos materiais.” (LÉON DENIS, *Depois da Morte*)

Encarnação é punição?

"26. A encarnação não é, pois, uma punição para o Espírito, como alguns têm pensado, mas uma condição inerente à inferioridade do Espírito e um meio de progredir. (...)"

(A Gênese » A Gênese » Capítulo XI - Gênese espiritual » Encarnação dos Espíritos
» 26 - Tradução de J. Herculano Pires)



"A doutrina da reencarnação, isto é, a que consiste em admitir para o homem [Espírito] muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à ideia que fazemos da Justiça de Deus, com respeito aos homens de formação moral inferior; [...]." (KARDEC, O Livro dos Espíritos, questão 171 - comentário)

Mateus 6,33: *“Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”*

- buscar os valores espirituais.

Mateus 5,20: *“Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.”*

- repetição de prece como fórmulas no culto, todavia não oravam expondo o coração.**
- julgavam-se melhor que todas as pessoas.**
- não se preocupavam em ajudar o próximo.**
- uma vida totalmente voltada para os valores terrenos.**

Mateus 5,25-26: *“Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão. Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.”*

Lucas 9,62: *“Jesus, porém, lhe respondeu: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o reino de Deus.”*

“O arado é aparelho de todos os tempos. É pesado, demanda esforço de colaboração entre o homem e a máquina, provoca suor e cuidado e, sobretudo, fere a terra para que produza. Constrói o berço das sementeiras e, à sua passagem, o terreno cede para que a chuva, o sol e os adubos sejam convenientemente aproveitados.

==>

É necessário, pois, que o discípulo sincero tome lições com o Divino Cultivador, abraçando-se ao arado da responsabilidade, na luta edificante, sem dele retirar as mãos, de modo a evitar prejuízos graves à “terra de si mesmo.” (Emmanuel, *Pão Nosso*)

Lucas 17,20- 21: “Sendo Jesus interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, respondeu-lhes: O reino de Deus não vem com aparência exterior; nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Ei-lo ali! pois o reino de Deus está dentro de vós.”

“A edificação do Reino Divino é obra de aprimoramento, de ordem, de esforço e aplicação aos desígnios do Mestre, com bases no trabalho metódico e na harmonia necessária.” (Emmanuel, *Vinha de Luz*)

“O Espiritismo dilata o pensamento e lhe rasga horizontes novos. Em vez dessa visão, acanhada e mesquinha, que o concentra na vida atual, que faz do instante que vivemos na Terra único e frágil eixo do porvir eterno, ele, o Espiritismo, mostra que essa vida não passa de um elo no harmonioso e magnífico conjunto da obra do Criador. Mostra a solidariedade que conjuga todas as existências de um mesmo ser, todos os seres de um mesmo mundo e os seres de todos os mundos. [...].”

(ESE, Cap. II, item 7)

“A vida espiritual é, com efeito, a verdadeira vida, é a vida normal do Espírito, sendo-lhe transitória e passageira a existência terrestre, espécie de morte, se comparada ao esplendor e à atividade da outra. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XXIII, item 8).



“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”

(Chico Xavier)

Referências bibliográficas:

- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1869*. Araras, SP: IDE, 2001.
- DENIS, L. *Depois da Morte*. Rio de Janeiro; FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *Caminho, Verdade e Vida*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- XAVIER, F. C. *Fonte Viva*. Rio de Janeiro: FEB, 1988.
- XAVIER, F. C. *Pão Nosso*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *Vinha de Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

Imagens:

- Capa slides: <https://i.ytimg.com/vi/xtO6dwjNCc8/maxresdefault.jpg>
- Jesus: <https://br.pinterest.com/pin/442549100871333781/>
- Sócrates: http://78.media.tumblr.com/0d9609ed8e74ad5192fdaf29427424a4/tumblr_mw7cfljboQ1r9gf6ko1_1280.png
- Turma do Gasparzinho: <http://image.tmdb.org/t/p/original/m2V1q9D3kPNFsVUACx0AtuLldYE.jpg>
- Céu e Inferno: capa livro "*Mitos Cristãos*" de José Pinheiro de Souza.
- Reencarnação: <http://www.verdadeluz.com.br/wp-content/uploads/2015/04/reencarna%C3%A7%C3%A3o2.jpg>
- Classificação mundos; <http://slideplayer.com.br/slide/1251512/3/images/3/Classifica%C3%A7%C3%A3o+Esp%C3%ADrita+dos+mundos..jpg>
- Purgatório: <https://saopio.files.wordpress.com/2010/11/purgatorio01.jpg>
- Mundos habitados: <https://i.pinimg.com/originals/63/08/57/6308576537d059c2d32be82551fca67f.jpg>
- Ordem dos Espíritos: <http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>
- Chico: <https://dialogos.files.wordpress.com/2010/03/chicoxavier-caricatura.jpg?w=500>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com